



GEORGE SAND  
O CARVALHO  
FALANTE

ILUSTRAÇÕES ROGÉRIO BORGES

TRADUÇÃO DOROTHÉE DE BRUCHARD

autêntica

## Resumo de O Carvalho Falante

Carvalho, belo carvalho, não me expulse. Se eu descer, os lobos que correm na noite irão me comer. – Saia, Emmi, saia! – retrucou a voz, ainda mais suave. – Belo carvalho falante – Emmi retrucou também, num tom de súplica –, não me mande para os lobos.

Você me salvou dos porcos, foi bonzinho comigo, continue assim. Sou um pobre menino infeliz, não posso nem quero lhe causar mal algum. Acolha-me esta noite: se quiser, irei embora pela manhã.

A voz não retrucou mais, e a lua prateou brandamente as folhas. Emmi concluiu que lhe fora permitido ficar, ou, então, que sonhara as palavras que pensava ter ouvido. Adormeceu – e, coisa estranha, não sonhou mais e dormiu a sono solto até o amanhecer.” Escrito no século XIX, O carvalho falante conta as aventuras de um guardador de porcos que, para fugir de uma vida de rejeição e sofrimento, passa a viver no oco de uma árvore encantada.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)